



A) 12635

O erguimento do vão central fechará a 3ª Ponte

Ceterpo fecha vão central sexta

Até o próximo dia 10 o vão central da Terceira Ponte deverá ser erguido para chegar ao nível da estrutura de concreto, o que possibilitará a ligação completa da ponte até o mês de outubro, segundo o presidente da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luiz Tovar. Segundo ele, hoje estão faltando cerca de 100 metros para que sejam concluídas as obras, “sem contar com os acabamentos”.

Tovar informou que as obras da Terceira Ponte “estão num ritmo não muito agressivo”, porque os recursos estão chegando lentamente. “O governador quer que os recursos da obra sejam a fundo perdido, mas a obra não está parada”, garantiu Tovar. Segundo ele, até o final do ano só estarão faltando a pavimentação, iluminação, sinalização e revestimento da estrutura metálica da ponte.

PEDÁGIO

A Ceterpo já está montando as cabines da praça do pedágio, que já tem 80% de suas obras acabadas. Segundo Tovar, o restante deverá ficar pronto dentro de dois meses. Os acessos à ponte do lado de Vitória, só terão início após a conclusão do projeto que a Prefeitura de Vitória vai realizar para determinar as implicações que a conclusão da ponte acarretará nas áreas de sua influência.

Segundo o secretário do Planejamento da Prefeitura de Vitória, Salomão Michael Carasso, será contratada a empresa Figueiredo Ferraz, que executou o projeto da Terceira Ponte, para realizar esse estudo. “Será feito um estudo global dos acessos à ponte e do sistema viário das regiões próximas ao acesso da ponte. Com isso poderemos buscar soluções para os pontos críticos, que deverão receber o fluxo de trânsito da Terceira Ponte”.

CUSTOS

O secretário municipal de Planejamento estimou o custo desse projeto em Cz\$ 30 milhões. “Fizemos um convênio de cooperação técnica com a Ceterpo. A Prefeitura sabe que é de sua competência realizar esse estudo, que deverá ser iniciado tão logo tenhamos condições de efetuar a contratação da Figueiredo Ferraz”, ressaltou Salomão Carasso.

A Prefeitura e o Estado dividirão os custos do projeto, mas Salomão Carasso informou que ainda não foram definidos os percentuais de cada uma das duas partes. João Luiz Tovar espera que o estudo das implicações da Terceira Ponte fique pronto o mais breve possível, devido à proximidade do término da obra, da qual, segundo ele, faltam apenas 5% dos trabalhos para serem concluídos.